



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2018 (Do Sr. Rubens Bueno)

Requer informações ao Ministro de Estado da Educação referente ao corte no orçamento da Capes e seus impactos sobre os bolsistas de mestrado, doutorado e pós-doutorado.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no § 2º do art. 50 da Constituição Federal, combinado com os artigos 115, inciso I e 116, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados – RICD - que, por intermédio da Mesa Diretora desta Casa, sejam solicitadas ao Ministro de Estado da Educação, Senhor ROSSIELI SOARES DA SILVA, as seguintes informações acerca da manutenção das principais linhas de atuação da Capes:

1. Pós-graduação: se não houver previsão orçamentária compatível, como serão garantidos os pagamentos dos bolsistas de mestrado, doutorado e pós-doutorado a partir de agosto de 2019, atingindo mais de 93 mil discentes e pesquisadores; e diante desse cenário desfavorável como essa Pasta poderá garantir a continuidade dos programas de fomento à pós-graduação no país, tanto os institucionais (de ação continuada), quanto os estratégicos (editais de indução e acordos de parceria com os estados e outros órgãos governamentais).

2. Formação dos Profissionais da Educação Básica: se não houver previsão orçamentária compatível, como serão garantidos os pagamentos de 105 mil bolsistas a partir de agosto de 2019; nesse cenário de cortes



CÂMARA DOS DEPUTADOS

exorbitantes se haverá interrupção do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) (Edital nº 7/2018), do Programa de Residência Pedagógica (Edital nº 7/2018) e do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) (Edital nº 19/2018); como essa Pasta poderá garantir, se mantidos os cortes, o funcionamento do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e dos mestrados profissionais do Programa de Mestrado Profissional para Qualificação de Professores da Rede Pública de Educação Básica (ProEB); se haverá a suspensão dos pagamentos a partir de agosto de 2019, afetando os mais de 245.000 beneficiados (alunos e bolsistas - professores, tutores, assistentes e coordenadores) que se encontram inseridos em aproximadamente 110 Institutos de Ensino Superior - IES, que ofertam em torno de 750 cursos (mestrados profissionais, licenciaturas, bacharelados e especializações), em mais de 600 cidades que abrigam polos de apoio presencial.

3. Cooperação Internacional: caso sejam mantidos os cortes anunciados, como será garantida a continuidade dos programas de fomento da Capes com destino ao exterior e como essa Pasta manterá o cumprimento de acordos de cooperação internacional na área de educação.

JUSTIFICAÇÃO

O Conselho Superior da CAPES encaminhou recentemente ao Senhor Ministro da Educação considerações sobre a elaboração da Proposta Orçamentária, manifestando sua preocupação quanto à limitação de seu orçamento para 2019, em razão de um corte significativo em relação ao próprio orçamento de 2018, fixando um patamar muito inferior ao estabelecido pela LDO. Diante desse quadro, o referido Conselho solicitou uma ação urgente do Ministro em defesa do orçamento do MEC que preserve, integralmente, no PLOA 2019, o disposto no Artigo 22 da LDO aprovada no Congresso Nacional.

A divulgação dessa notícia acarretou verdadeiro pânico entre bolsistas, alunos de pós-graduação e professores candidatos a programas de aperfeiçoamento promovidos pela CAPES. Apesar de o Presidente da



CÂMARA DOS DEPUTADOS

República ter afirmado, em 03.08.2018, que não deixará faltar recursos aos bolsistas, é nosso dever solicitar informações acerca da continuidade das principais linhas de atuação da CAPES, caso não seja revista a sua previsão orçamentária.

Sala das Sessões, em de agosto de 2018.

Deputado RUBENS BUENO
PPS/PR